

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E VÍDEOS CURTOS

Guia de
orientação para
professores do
Ensino Médio



FICHA CATALOGRÁFICA

CIP – Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

P896e Prado, Paola do
Educação financeira e vídeos curtos [recurso eletrônico] :
guias de orientação para professores do Ensino Médio / Paola
do Prado ; Luiz Henrique Ferraz Pereira. – Passo Fundo: Ed.
Universidade de Passo Fundo, 2025.
11 MB ; PDF. – (Produtos Educacionais do PPGECM).

Inclui bibliografia.

ISSN 2595-3672

Modo de acesso gratuito: <http://www.upf.br/ppgcm>

Este material integra os estudos desenvolvidos junto ao
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e
Matemática (PPGECM), na Universidade de Passo Fundo
(UPF), sob orientação do Prof. Luiz Henrique Ferraz Pereira.

1. Educação financeira. 2. Gravações de vídeo. 3. Vida
familiar - Educação. 4. Diálogo. 5. Estudantes do ensino médio.
I. Pereira, Luiz Henrique Ferraz. II. Título. III. Série.

CDU: 372.85

Bibliotecária responsável Jucelei Rodrigues Domingues - CRB 10/1569

APRESENTAÇÃO

Caro(a) colega educador(a),

O material aqui apresentado é um produto educacional na forma de uma sequência didática, a qual será apresentada neste material buscando mostrar aos professores uma proposta para o estudo da Educação Financeira no Ensino Médio a partir da produção de vídeos curtos com os alunos, com temáticas que vão de encontro com a realidade dos mesmos.

Este trabalho está vinculado à dissertação intitulada **“Educação Financeira e a produção de vídeos curtos: uma proposta para a abordagem da temática com alunos do 3º ano do Ensino Médio”**, de autoria de Paola do Prado e orientação do professor Dr. Luiz Henrique Ferraz Pereira. Sendo essa desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciência e Matemática (PPGECM) da Universidade de Passo Fundo (UPF).



As atividades referentes à dissertação foram aplicadas em duas turmas do terceiro ano do Ensino Médio, de uma escola pública do estado do Rio Grande do Sul.

Todo o trabalho foi estruturado buscando evidenciar alguns pressupostos de Paulo Freire, destacando dentre eles, principalmente, o diálogo, a leitura de mundo e a autonomia dos estudantes, pontos considerados indispensáveis para o desenvolvimento das atividades apresentadas em seguida.

Sendo assim, este material possui como objetivo principal

apresentar aos professores do Ensino Médio uma sequência didática que permita o estudo da Educação Financeira através da produção de vídeos curtos com temáticas baseadas no contexto social dos alunos.



Para isso, o material conta com a ordem de atividades detalhadas para que os professores possam aplicar em suas salas de aula e produzir os vídeos com seus alunos, trabalhando a Educação Financeira frente a uma perspectiva em que a realidade dos educandos torna-se a fonte para a obtenção das temáticas que serão discutidas

durante o trabalho. Além disso, conta com dicas referentes às ferramentas tecnológicas que poderão ser utilizadas durante o processo, sugestões de adaptação das atividades para diferentes realidades e materiais extras para os professores ampliarem seu conhecimento acerca das principais temáticas abordadas neste trabalho.

Devido ao fato de o produto educacional possuir o intuito de subsidiar a prática pedagógica dos professores do Ensino Médio, ele foi organizado a partir de uma linguagem clara e de fácil compreensão para incentivar a sua utilização em sala de aula. Além disso, trata-se de um material de livre acesso que está disponível na página do PPGECM e no Portal EduCapes.



PPGECM: www.upf.br/ppgecm/
EduCapes: link ainda não disponível



SUMÁRIO

O Contexto	<u>7</u>
Educação Financeira	<u>9</u>
Vídeos na Educação	<u>12</u>
Paulo Freire	<u>15</u>
Dicas Importantes	<u>18</u>
Guia para as aulas	<u>21</u>
Etapa 1	<u>22</u>
Etapa 2	<u>41</u>
Etapa 3	<u>62</u>
+ Ideias	<u>76</u>
Referências	<u>82</u>
Os Autores	<u>84</u>

O CONTEXTO

A educação brasileira passou por reformulações nos últimos anos, algumas provenientes de mudanças internas, outras pela evolução tecnológica. Dentre elas destacamos a implementação da **Base Nacional Comum Curricular - BNCC** (Brasil, 2018), que alterou o currículo das escolas. Uma das mudanças mais significativas ocorreu na etapa do **Ensino Médio**, que passou a ter, além das disciplinas voltadas à formação geral básica, os **itinerários formativos**, que são aprofundamentos em uma determinada área do conhecimento.

Além disso, a BNCC também trouxe os **temas transversais**, os quais já eram indicados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs (Brasil, 1996), entretanto, agora devem ser trabalhados durante toda a Educação Básica. Uma das temáticas elencadas nesse quesito foi a **Educação Financeira**, que a partir da homologação da BNCC adentrou no currículo das escolas e passou a fazer parte do planejamento dos professores.



Além dessas alterações programadas para a educação brasileira, destacamos as mudanças causadas pela **evolução da tecnologia**, as quais não foram planejadas, mas tratam-se do novo contexto social. As ferramentas e aparelhos tecnológicos estão presentes no cotidiano da população, inclusive das crianças e jovens. Dessa forma, inevitavelmente, essas novas tecnologias vão ganhando espaço no cenário educacional e desafiam os professores quanto a sua utilização nas aulas.

Frente a essas mudanças, os professores são impactados diretamente, pois necessitam adequar seus planejamentos para que possam englobar todas essas novidades de maneira a engajar os estudantes no processo de ensino e aprendizagem. Pensando nesse contexto, as atividades presentes neste material buscam evidenciar a Educação Financeira através da utilização da tecnologia, especificamente, dos vídeos curtos.





EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Educação Financeira ganhou destaque no cenário educacional brasileiro com a **BNCC**, onde tornou-se um tema a ser trabalhado durante toda a Educação Básica e ainda podendo ser uma das opções de itinerários formativos para os alunos do Ensino Médio.

Temática necessária pois, a população brasileira enfrenta problemas com as **finanças pessoais** há alguns anos, questões como **consumismo, juros abusivos, parcelamentos e o cartão de crédito** são situações com as quais os brasileiros possuem dificuldades de resolver.

Nesse sentido, a **comunidade escolar** possui a oportunidade de disseminar conhecimento sobre **Educação Financeira** para as crianças e jovens brasileiros, tendo a possibilidade de colocar em discussão em sala de aula **questões financeiras cotidianas** vivenciadas pelos estudantes e de maneira crítica e realista pensar essas temáticas. Objetivando a formação de **cidadãos conscientes** em relação à tomada de decisões e a administração da sua vida financeira, buscando alterar a realidade observada até então.





EDUCAÇÃO FINANCEIRA

[...] o comprometimento do orçamento das famílias com as dívidas tem aumentado, sobretudo, em função da falsa percepção sobre as vantagens do parcelamento das compras. Muitos consumidores não percebem os altos juros que estão embutidos nas prestações .

(Ribeiro; Lara, 2016, p. 25)

[...] a maioria dos jovens não identifica seu grau de endividamento como um problema, o que permite que muitos ainda venham a contrair dívidas, se a oferta de crédito assim permitir .

(Minella, et al, 2017, p. 183)

[...] o jovem se depara com inúmeras possibilidades de compra, seja por meio virtual ou físico. Condições de pagamento, lançamento de produtos, sistema de entrega, status, impacto da mídia, experiências de compra e grupos de referência [...]

(Minella, et al, 2017, p. 183)



EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Ao constatarmos que a maioria dos problemas enfrentados pelos brasileiros, inclusive os jovens, são decorrentes da **falta de informação sobre Educação Financeira**, ou seja, no momento de tomar decisões referentes às finanças pessoais, eles não conseguem identificar o melhor caminho, adentrando em situações complexas, das quais torna-se difícil sair.

Acreditamos que para desenvolver essa tomada de decisão consciente, a **Educação Financeira é indispensável**. Entretanto, ela precisa ser apresentada de uma forma que as informações obtidas vão ao encontro das necessidades vivenciadas na realidade dos envolvidos no processo de aprendizagem. Assim, para que os indivíduos possam aprender efetivamente sobre as temáticas apresentadas e conseguir aplicá-las em seu cotidiano, necessitamos que as **discussões** sejam **coerentes com o contexto social** em que eles estão inseridos e, pensando no ambiente escolar, para a aprendizagem ser enriquecedora os alunos precisam ocupar o lugar de participantes ativos e não meros ouvintes.



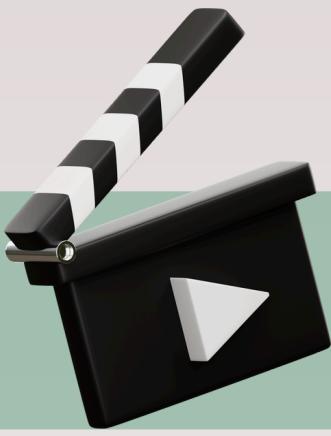


VÍDEOS NA EDUCAÇÃO

O uso das **tecnologias digitais** na Educação, principalmente na **Educação Matemática** evoluiu muito nos últimos anos, gerando diferentes cenários durante cada uma de suas fases.

Nesse contexto, percebemos que atualmente é impossível pensar a educação sem o uso das tecnologias digitais pois, estamos todos rodeados por ela. Dessa forma, torna-se necessário **planejar aulas associando o conteúdo estudado com ferramentas tecnológicas** de maneira inteligente, em que o aluno perceba a importância do uso desses recursos para potencializar o seu aprendizado.

Dentre as vastas opções existentes, destacamos o uso dos **vídeos na educação**, especificamente, a produção de materiais audiovisuais por parte dos alunos, os quais permitem a eles o **protagonismo e autonomia durante a criação** dos vídeos, assim como, possibilitam que temas relevantes no contexto familiar e social dos alunos ganhem destaque, uma vez que, são eles que farão toda a organização e produção do material.



VÍDEOS NA EDUCAÇÃO

“Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

(Brasil, 2018, p. 9)

“Os vídeos digitais se tornaram, no século XXI, um misto de oralidade, escrita, imagens, filmagens, animações, muitas vezes acompanhadas de música, de uma maneira que nos atrai, nos mobiliza.

(Borba; Souto; Junior, 2022, p. 12)

“A voz dos estudantes ganha destaque, uma vez que se tornam os autores – além de participarem, muitas vezes, como atores – dos vídeos digitais que produzem e com os quais comunicam temas matemáticos escolhidos por eles próprios, de acordo com seus interesses.” (Borba; Souto; Junior, 2022, p. 34)



VÍDEOS NA EDUCAÇÃO

Com as considerações anteriores percebemos que a **produção de vídeos** por parte dos alunos proporciona uma **participação efetiva** deles **no processo de ensino e aprendizagem**, colocando-os como centro das atividades. Isso porque, os alunos estarão envolvidos em todas as etapas da estruturação de um vídeo, sendo a pesquisa sobre a temática, montagem do roteiro, gravação e edição, ou seja, estarão em ação durante todos os momentos.

Além disso, essa apresenta-se como uma excelente alternativa para ser utilizada com os jovens pois, os mesmos estão habituados com esse recurso, muito por conta da sua vasta presença, principalmente, nas redes sociais e em plataformas como o YouTube. Desta forma, por ser um **recurso tecnológico de domínio e conhecimento dos estudantes**, mostrou-se como uma ferramenta com potencial para o desenvolver dessa pesquisa.





PAULO FREIRE

Paulo Freire defende uma educação libertadora, centrada na **leitura de mundo** dos estudantes e no respeito às suas experiências de vida. Para ele, o conhecimento deve partir da realidade do aluno, valorizando o que ele já sabe e vive. Nesse contexto, o **diálogo** torna-se um elemento central no processo de ensino e aprendizagem, pois permite a troca de saberes entre educador e educando, reconhecendo ambos como sujeitos ativos na construção do conhecimento.

Logo, ao proporcionar um ambiente aberto ao diálogo, cria-se um espaço para compreender as necessidades e interesses dos estudantes. Isso possibilita desenvolver o conteúdo — neste caso, a Educação Financeira — de forma que a teoria trabalhada em sala de aula faça sentido e tenha aplicabilidade na vida real dos alunos, permitindo que ela seja colocada em prática de maneira significativa.



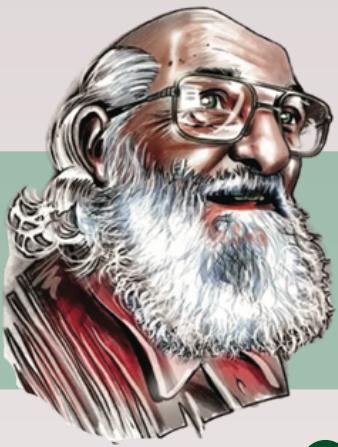
PAULO FREIRE

Além disso, o ensino deve promover a **autonomia** do estudante, incentivando-os a tomar decisões conscientes e a se tornarem protagonistas da própria vida e de sua realidade.

Dessa forma, este produto educacional foi elaborado com o objetivo de desenvolver atividades que evidenciem esses três princípios fundamentais do pensamento de Paulo Freire: leitura de mundo, diálogo e autonomia.

A educação libertadora é, fundamentalmente, uma situação na qual tanto os professores como os alunos devem ser os que aprendem; devem ser os sujeitos cognitivos, apesar de serem diferentes. Este é, [...] o primeiro teste da educação libertadora: que tanto os professores como os alunos sejam agentes críticos do ato de conhecer.

(Freire, 1986, p. 27)



PAULO FREIRE

“Respeitar a leitura de mundo do educando significa tomá-la como ponto de partida para a compreensão do papel da curiosidade, de modo geral, e da humana, de modo especial, como um dos impulsos fundantes da produção do conhecimento” (Freire, 1996, p. 139).

“Somente quem escuta paciente e criticamente o outro, fala com ele” (Freire, 1996, p. 127).

“A autonomia, enquanto amadurecimento do ser para si é processo, é vir a ser. Não ocorre em data marcada. É neste sentido que uma pedagogia da autonomia tem de estar centrada em experiências estimuladoras da decisão e da responsabilidade, vale dizer, em experiências respeitosas da liberdade (Freire, 1996, p. 121).

DICAS IMPORTANTES

Caro professor, seja bem-vindo ao guia que vai lhe auxiliar a produzir vídeos curtos sobre Educação Financeira com seus alunos do Ensino Médio!

Para um melhor desenvolvimento das atividades aqui propostas, na sequência, serão destacadas algumas dicas que lhe ajudarão a potencializar a sua aula e a experiência neste guia.

Bom trabalho!



1

Esta proposta busca trabalhar diretamente com a realidade dos alunos, assim, procure conhecer o contexto da comunidade no entorno da escola para poder auxiliar os estudantes no processo de criação dos vídeos.

2

Algumas atividades envolvem diretamente o uso de tecnologia, assim, antes de iniciar a aplicação certifique-se de que seus alunos terão acesso às principais ferramentas e aparelhos necessários.

3

Tarefas que envolvem tecnologia e apresentarem a possibilidade de adaptação serão sinalizadas no guia.

4

Tome cuidado para proporcionar aos alunos, durante as atividades, um ambiente baseado nos pressupostos de Paulo Freire considerados indispensáveis para esse trabalho: **DIÁLOGO, LEITURA DE MUNDO e AUTONOMIA.**



5

Fique atento aos ícones do guia, cada um irá indicar uma informação diferente.



Duração estimada do encontro



Objetivo principal



Competência da BNCC



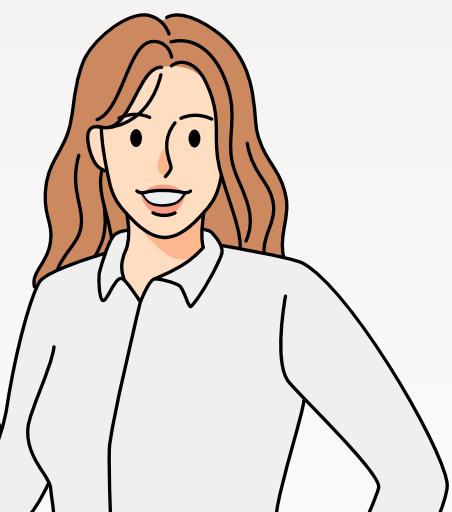
Materiais necessários



Links para acesso

A aparição do ícone indicado abaixo no guia sinaliza que no capítulo +IDEIAS terão mais sugestões referentes a algum elemento utilizado nas aulas . Clique no ícone e vá direto para o capítulo.

6



+ IDEIAS

20



GUIA para as aulas

APRESENTADO EM TRÊS ETAPAS:

- ▶ Definição das temáticas
- ▶ Produção dos vídeos
- ▶ Festival de vídeos

Aperte o **PLAY** e conheça nosso material.



ETAPA 1: DEFINIÇÃO DAS TEMÁTICAS

O Guia de orientação para as aulas de produção de vídeos sobre Educação Financeira está dividido em três etapas.

Sendo a primeira delas destinada aos encontros iniciais, os quais contém atividades que buscam auxiliar os alunos a **perceber elementos importantes** de seu **contexto social e familiar** sobre Educação Financeira que merecem mais atenção e, assim, **definir a temática** a ser abordada nos vídeos.

Encontro 1 - Diferenciando os conceitos

Encontro 2 - O contexto financeiro nacional

Encontro 3 - Percebendo a minha realidade

Encontro 4 - Agrupando as temáticas

ENCONTRO 1

DIFERENCIANDO OS CONCEITOS



2 horas aula



Competência 1



Diferenciar os termos Educação Financeira e Matemática Financeira para identificar os conceitos já conhecidos pelos estudantes sobre finanças.



Projetor multimídia e computadores (ou outro aparelho eletrônico com acesso à internet disponível em sua escola)

MOMENTO 1

Local: laboratório de informática.

Plataforma: Mentimeter.

Objetivo: diferenciar os conceitos de Educação Financeira e Matemática Financeira.

Atividade:

1. Construção de duas nuvens de palavras na plataforma Mentimeter com os questionamentos: “O que é Matemática Financeira?” e “O que é Educação Financeira?”
2. Com as nuvens de palavras completas, discutir com os alunos a diferença entre os conceitos a partir das palavras destacadas por eles.



+ IDEIAS

Possíveis adaptações

- Os alunos podem acessar a plataforma pelo smartphone, caso todos tenham internet.
- Construção da nuvem de palavras manualmente no quadro.

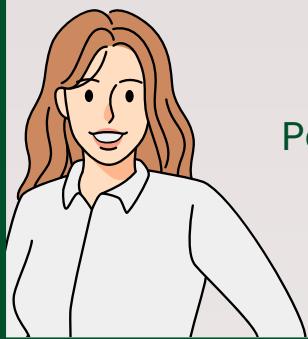


Mentimeter



Instruções de uso

DICA DA PROF



Caro professor, no momento 1 busque gerar um debate com a turma partindo dos tópicos mais elencados pelos alunos nas nuvens de palavras. Permita que todos contribuam com a conversa, mas ao final faça um fechamento deixando claro a diferença entre os dois conceitos, já que esse é o objetivo principal da atividade.

MOMENTO 2

Local: laboratório de informática.

Plataforma: Mentimeter.

Objetivo: identificar quais termos financeiros fazem parte do cotidiano dos alunos e como eles são compreendidos.

Atividade:

1. Construção de uma nuvem de palavras com a pergunta: Quais os conceitos ligados a Educação Financeira você conhece?

2. A partir das palavras da nuvem realize uma conversa com a turma pedindo que os alunos manifestem suas compreensões sobre os tópicos destacados por eles.

Lembre-se que a nuvem de palavras pode ser adaptada conforme os recursos disponíveis na sua escola.

Tenha o cuidado de sempre ao final das discussões com a turma, realizar um fechamento das ideias.

MOMENTO 3

Local: laboratório de informática.

Plataforma: Padlet.

Objetivo: explicar a construção e o funcionamento do mural colaborativo virtual.

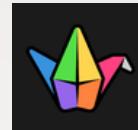
Atividades:

1. Apresentar aos alunos a plataforma Padlet.
2. Explicar que o mural colaborativo virtual será alimentado ao final de cada encontro por todos os alunos da sala, sendo esse um espaço para registrar considerações e dúvidas sobre a aula ou interagir com os colegas sobre as temáticas em discussão.

O mural colaborativo poderá ser adaptado a sua realidade, tendo a possibilidade de ser construído um mural físico na sala de aula, onde os alunos irão anexando seus comentários através de bilhetes.



+ IDEIAS



**Instruções
de uso**

DICA DA PROF



Professor, o mural colaborativo virtual será um instrumento para que você acompanhe a evolução dos alunos durante a sequência de atividades. Tenha o cuidado de ao final de cada encontro destinar os últimos 5 minutos da aula para que eles coloquem suas observações no mural. Além disso, incentive-os a interagir com as postagens dos colegas, enriquecendo a discussão sobre as temáticas.

DE PROF PARA PROF

Caro professor, o objetivo desta primeira aula é permitir que os alunos interajam e apresentem a sua visão sobre a Educação Financeira e seus diversos conceitos. Fique atento a todos os elementos que podem indicar as lacunas existentes no conhecimento, assim como, em elementos que indiquem características do contexto familiar e social dos alunos. Além disso, favoreça sempre o diálogo e deixe os alunos confortáveis para isso.



PLAY NA DICA

A dica desse encontro é para que você compreenda o sentido e a importância do diálogo durante todo este trabalho, o qual está fundamentado nas ideias de Paulo Freire.

Clique abaixo e dê o play na dica. Bons estudos!



ENCONTRO 2

O CONTEXTO FINANCEIRO NACIONAL



2 horas aula



Competência 7



Identificar a partir de uma pesquisa a situação financeira das famílias brasileiras.



Questionários impressos e computadores (ou outro aparelho eletrônico com acesso à internet disponível em sua escola).

MOMENTO 1

Local: laboratório de informática.

Objetivo: Pesquisar sobre o contexto das famílias brasileiras em relação às finanças.

Atividade:

1. Os alunos devem responder as questões anexadas na sequência, a partir de uma pesquisa na internet a fim de perceberem elementos relevantes sobre o contexto vivenciado pelos brasileiros em relação às finanças.

Caso a realidade de sua turma permita, a pesquisa poderá ser realizada na sala de aula, com o uso dos smartphones.

Revistas e jornais atualizados podem ser fontes de informação para os alunos responderem às perguntas.



+ IDEIAS

PESQUISA SOBRE O CONTEXTO FINANCEIRO NACIONAL

- 1)** Qual o valor do salário mínimo nacional neste ano?
- 2)** Qual é a média de salário da população brasileira? E, qual a porcentagem da população que possui essa renda? Disserte sobre os dados encontrados.
- 3)** Como é a configuração da pirâmide salarial do Brasil e o que isso representa em relação à população?
- 4)** Qual o preço médio da cesta básica no Rio Grande do Sul neste ano? Qual estado possui a cesta básica mais cara do Brasil?
- 5)** Compare o valor do salário mínimo nacional dos últimos 5 anos e o valor da cesta básica no mesmo período. O que podemos observar?
- 6)** Qual é o valor médio mensal gasto pelas famílias brasileiras com as contas básicas?
- 7)** Quais são as principais despesas mensais das famílias brasileiras?
- 8)** Qual a porcentagem de brasileiros que possuem casa própria?
- 9)** Como está o nível de endividamento dos brasileiros e quais as suas principais causas?
- 10)** Quais são os principais desafios financeiros enfrentados pelos brasileiros?
- 11)** Quantos brasileiros estão desempregados atualmente? Como isso afeta a economia e a vida financeira da população?
- 12)** Com todas as informações obtidas com essa pesquisa, o que você observa sobre a relação dos brasileiros com as finanças?

DICA DA PROF

Professor, ao explicar a atividade aos alunos oriente-os a cuidar a fonte de onde estão coletando as informações.

Saliente que trata-se de uma pesquisa para compreender a realidade do país, sendo essencial a veracidade e seriedade dos dados. Apresente a eles sites confiáveis e que são referências em coleta de dados no país, como o IBGE.



MOMENTO 2

Local: laboratório de informática.

Objetivo: encaminhar pesquisa para os alunos realizarem com suas famílias.

Atividade:

1. Entrega do questionário impresso, que será a tarefa de casa da semana e tem como finalidade fazer com que os alunos coletem informações da sua realidade referente às finanças da família.

2. Explicação da tarefa aos alunos, destacando a importância de as questões serem respondidas em conversa com a família e serem fiéis à realidade vivenciada por eles.

Este questionário foi estruturado com questões que condizem com a pesquisa feita anteriormente pelos alunos, porém, poderá ser adaptado conforme a sua realidade.

QUESTIONÁRIO SOBRE O CONTEXTO FINANCEIRO FAMILIAR

- 1)** Qual a renda média mensal de sua família, em salários mínimos?
- 2)** Sua família possui casa própria ou alugada?
- 3)** Qual é a média mensal de gastos com as contas básicas (luz, água, telefone,...)? Quais as despesas que mais comprometem a renda mensal de sua família?
- 4)** Em relação a cesta básica, qual a opinião de sua família sobre os valores atuais? Vocês já mudaram algum hábito de alimentação por conta do valor dos produtos?
- 5)** A sua família possui alguma dívida (empréstimos, financiamentos,...)? Se sim, por qual motivo ela foi contraída?
- 6)** Vocês possuem o hábito de utilizar o cartão de crédito? Se sim, como avaliam os seus comportamentos frente ao uso desse recurso financeiro? Caso não utilizem, qual o motivo que os levou a essa decisão?
- 7)** Quais são os principais desafios financeiros enfrentados por sua família atualmente?
- 8)** Algum de seus familiares encontra-se desempregado? Se sim, isso afeta a situação financeira da família?
- 9)** A pessoa responsável pelas finanças em sua casa possui o hábito de anotar as despesas mensais? Se sim, como isso é feito? Se não, é feito algum outro tipo de controle?
- 10)** Como vocês avaliam a situação financeira atual da família?
- 11)** Vocês possuem momentos em família para falar sobre finanças? Todos os integrantes da família possuem conhecimento sobre os gastos mensais da casa?
- 12)** Seus familiares consideram importante o estudo de conceitos ligados à Educação Financeira? Por quê? Quais assuntos relacionados à Educação Financeira gostariam de ter mais informações sobre?

DICA DA PROF



Professor, questões financeiras podem gerar desconforto em alguns alunos, por isso, deixe claro que as informações do questionário com a família não serão compartilhadas com a turma, apenas servirão para a realização de outra atividade individual na aula seguinte.

MOMENTO FINAL

Local: laboratório de informática

Plataforma: Padlet

Atividade:

1. Para o encerramento da aula solicite que os alunos acessem a plataforma Padlet e façam suas publicações sobre esta aula no mural colaborativo virtual.

DE PROF PARA PROF

Colega professor, esta proposta busca trabalhar a partir do real contexto social e familiar dos brasileiros, dando ênfase ao vivenciado pelos próprios alunos. Desta forma, os questionários estruturados neste encontro buscam possibilitar aos alunos a tomada de consciência da realidade nacional, assim como, da sua família, ao se tratar das finanças. A partir das necessidades observadas pelos alunos durante a pesquisa com relação a Educação Financeira é que os vídeos irão ser desenvolvidos.



PLAY NA DICA

Para esse encontro a dica é a playlist “IBGE Explica” disponível no YouTube. Nela você pode encontrar diversos vídeos explicando conceitos ligados a economia do país de forma didática e com uma linguagem de fácil compreensão.



ENCONTRO 3

PERCEBENDO A MINHA REALIDADE



2 horas aula



Competência 7

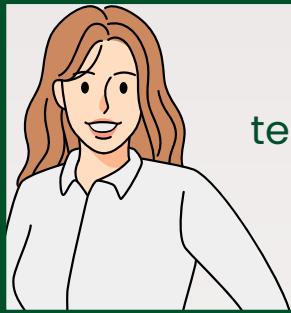


Analisar as respostas obtidas nos questionários para perceber as lacunas de conhecimento sobre finanças no âmbito nacional e familiar.



Questionários respondidos, caderno.

DICA DA PROF



Para essa aula é indispensável que os alunos tenham consigo os dois questionários do encontro anterior completos pois, todas as atividades apresentadas abaixo serão baseadas neles.

MOMENTO 1

Local: sala de aula.

Objetivo: Observar a realidade nacional em relação às finanças.

Atividade:

1. Orientar os alunos a retomarem os resultados de suas pesquisas sobre o Contexto Financeiro Nacional, realizada na aula anterior.
2. Discutir com os alunos os resultados encontrados, o contexto observado e as características da população brasileira em relação às finanças.

Para essa conversa sobre as respostas do questionário, a turma pode ser organizada em um semicírculo.

MOMENTO 2

Local: sala de aula.

Objetivo: Analisar e comparar o contexto nacional e o familiar em relação as finanças.

Atividade:

1. Individualmente, os alunos devem fazer uma análise e comparação entre as respostas dos dois questionários da aula anterior (Contexto Financeiro Nacional e Contexto Financeiro Familiar), indicando semelhanças e diferenças e construindo uma conclusão sobre os dois panoramas observados.
2. A análise deverá gerar um breve texto, que servirá de base para o próximo momento da aula e também será recolhido pelo professor, relembré a eles que o compartilhamento de informações pessoais fica a critério de cada um.

DICA DA PROF

Professor, para guiar a análise dos alunos, deixe alguns questionamentos como sugestão.

1. Os dados apresentados como média nacional de salário e gastos mensais condizem com a realidade da sua família?
Escreva sobre as semelhanças e diferenças.
2. Qual a ligação entre as dificuldades financeiras apresentadas por sua família e as destacadas no contexto nacional?
3. No geral, quais as principais semelhanças e diferenças entre os contextos analisados? Quanto às diferenças, por que acredita que elas existem?
4. Quais as conclusões que você pode observar analisando os dados obtidos nas duas pesquisas?
5. Quais conhecimentos sobre Educação Financeira podem contribuir para melhorar a vida financeira do brasileiro e de sua família?



MOMENTO 3

Local: sala de aula.

Objetivo: Conversar sobre as conclusões obtidas.

Atividade:

1. Após os alunos realizarem a análise dos questionários, organizar um momento de discussão sobre as conclusões obtidas.
2. Ao final da conversa, solicitar que os alunos pensem em temáticas que acreditam ser importantes de serem desenvolvidas para a mudança da realidade observada, tanto em âmbito nacional, como familiar para a atividade da próxima aula.

DICA DA PROF



Professor, reforce novamente aos alunos que nenhum dado do questionário sobre o Contexto Financeiro Familiar precisa ser compartilhado com a turma ou constar na análise escrita de forma explícita.

MOMENTO FINAL

Local: sala de aula

Plataforma: Padlet

Atividade:

1. Para o encerramento da aula solicite que os alunos acessem a plataforma Padlet e façam suas publicações sobre esta aula no mural colaborativo virtual.

DE PROF PARA PROF

Colega professor, durante essa aula diferentes percepções podem surgir sobre as finanças, isso porque, os estudantes trarão elementos da vivência de suas próprias famílias para a discussão em sala de aula. Tenha o cuidado de proporcionar um ambiente confortável para que todos expressem sua opinião e compartilhem elementos de sua realidade, assim como, deixe explícito que todas as visões e leituras de mundo são válidas e geram elementos enriquecedores para as discussões.



PLAY NA DICA

A dica desse encontro é uma reflexão sobre a leitura de mundo que Paulo Freire defendia em sua obra. Aprofunde-se nesse conceito!



ENCONTRO 4

AGRUPANDO AS TEMÁTICAS



1 hora aula



Competência 6



Formar grupos para a produção dos vídeos curtos para a definição da temática a ser trabalhada por cada um.



Caderno com anotações da aula anterior.

MOMENTO 1

Local: sala de aula.

Objetivo: Informar os alunos sobre o trabalho a ser desenvolvido nas próximas aulas.

Atividade:

1. Detalhar para os alunos o trabalho que irão desenvolver nos próximos encontros, explicando tratar-se da produção de vídeos curtos sobre Educação Financeira que serão exibidos em um festival realizado na escola. Lembre de avisá-los sobre:

- Tempo máximo do vídeo: **5 minutos.**
- Forma de avaliação: individual ou em grupo.
- Temáticas: condizentes com a realidade estudada nos encontros anteriores.

O QUE É O FESTIVAL DE VÍDEOS?

Trata-se de um evento interno, pensado para que os alunos possam apresentar seus vídeos para outras turmas da escola, e que estes espectadores avaliem as produções escolhendo a melhor em suas concepções.



DICA DA PROF



Professor, neste momento tenha definido todos os detalhes do trabalho e deixe os alunos cientes sobre eles. É um momento de organização que implicará diretamente no bom desenvolvimento da atividade. Além disso, defina com antecedência quais turmas participarão do festival, para que os alunos saibam o público que assistirá aos seus vídeos.

MOMENTO 2

Local: sala de aula.

Objetivo: Organizar os grupos para o trabalho e decidir a temática de cada um.

Atividade:

1. Solicitar que os alunos se organizem em grupos de no máximo 5 integrantes.
2. Quando estiverem reunidos, estipule um tempo para que cada grupo possa conversar e decidir, conjuntamente, qual será a temática abordada no seu vídeo.
3. Pedir para que cada grupo, brevemente, compartilhe com a turma a temática escolhida e justifique essa decisão.

A quantidade de alunos por grupo pode ser definida conforme a realidade da turma. Porém, aconselhamos serem grupos de no máximo 5 integrantes, para o melhor andamento do trabalho.

Para a escolha do tema, peça aos alunos que revisitem as anotações feitas na aula passada.

DICA DA PROF



Caro colega, sugerimos que permita que os próprios alunos façam a escolha dos seus grupos. Isso porque, esse trabalho será desenvolvido com muito diálogo e autonomia dos estudantes, sendo indispensável uma boa relação entre eles, bem como, afinidade para exporem suas ideias e chegarem a decisões conjuntas sobre o trabalho.

MOMENTO FINAL

Local: sala de aula

Plataforma: Padlet

Atividade:

1. Para o encerramento da aula solicite que os alunos acessem a plataforma Padlet e façam suas publicações sobre esta aula no mural colaborativo virtual.

DE PROF PARA PROF

Colega professor, o festival anteriormente citado será um momento onde os alunos que desenvolveram os vídeos poderão apresentá-los a outros estudantes. Como sugestão, indicamos selecionar turmas que já tenham tido algum contato com a Educação Financeira e que estejam em série inferiores aos que produziram os vídeos.

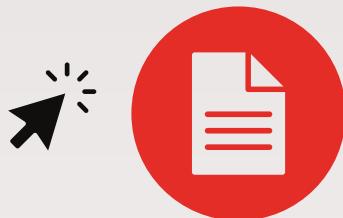
Exemplo:

- Produção dos vídeos: 3º ano do Ensino Médio.
- Espectadores do festival: 2º ano do Ensino Médio.



PLAY NA DICA

Neste encontro lhe convidamos a conhecer o Festival de Vídeos Digitais e Educação Matemática, coordenado pelo professor Dr. Marcelo de Carvalho Borba, da UNESP, Rio Claro. Inspire-se nas produções disponíveis no site para a organização do festival em sua escola.





ETAPA 2: PRODUÇÃO DOS VÍDEOS

Agora que os alunos já ampliaram a sua visão acerca das finanças nacionais e familiares, assim como, discutiram sobre diferentes assuntos ligados a Educação Financeira e decidiram a temática de seus trabalhos, chegou o momento de pensarmos o vídeo. Assim, na segunda etapa iniciaremos, efetivamente, a produção dos vídeos curtos, realizando a **pesquisa sobre a temática, criação do roteiro, gravação e edição**.

Encontro 5 – Pensando os vídeos

Encontro 6 – Roteirizando I

Encontro 7 – Opinando

Encontro 8 – Roteirizando II

Encontro 9 – Luz, câmera, ação!

Encontro 10 – Erros de gravação

ENCONTRO 5

PENSANDO OS VÍDEOS



2 horas aula



Competência 2



Discutir sobre os elementos essenciais para a produção de um vídeo curto a fim de construir um pré-roteiro a ser seguido pela turma.



Caderno e projetor multimídia.

MOMENTO 1

Local: sala de aula.

Objetivo: Organizar, em grupos, um pré-roteiro para a estruturação de um vídeo curto.

Atividade:

1. Conversar com os alunos sobre os elementos que eles consideram importante de serem pensados na produção de um vídeo.
2. Solicitar que cada grupo construa o seu pré-roteiro, indicando a ordem que acham correta para cada parte do vídeo ser estruturada.

O QUE É O PRÉ-ROTEIRO?

Neste trabalho, chamamos de pré-roteiro a estruturação de todos os tópicos que precisam ser pensados durante a produção de um vídeo curto, sendo esse um guia para os alunos acerca das etapas que terão que desenvolver.



DICA DA PROF



Professor, permita que os alunos construam nesse momento em grupo, o pré-roteiro a partir das suas concepções, mas busque instigá-los a perceberem que os detalhes de um vídeo também são importantes, como iluminação, posição da câmera, entre outros.

MOMENTO 2

Local: sala de aula.

Objetivo: Refletir sobre a melhor estrutura para um pré-roteiro a partir de diferentes propostas.

Atividade:

1. Os grupos deverão compartilhar com a turma a estrutura que montaram para o pré-roteiro e, você professor, deverá anotar as propostas de cada grupo no quadro, buscando evidenciar semelhanças e diferenças entre elas.

2. Após as apresentações, projetar para os alunos assistirem um vídeo com instruções sobre a produção de roteiros e os principais tópicos a serem considerados nessa etapa de planejamento dos vídeos. Como exemplo, deixamos o vídeo "Como Fazer Roteiros Para Vídeos no Youtube DO JEITO CERTO!" do canal do Youtube "Alex Henrique".

3. Na sequência, conversar com eles sobre os pontos que acharam mais importantes do vídeo.

4. Com as propostas dos grupos e as informações do vídeo, definir com os alunos o pré-roteiro que a turma irá seguir.



+ IDEIAS

Disponibilize esse pré-roteiro para os alunos de maneira que eles consigam ter fácil acesso quando necessário



Link de acesso ao vídeo

DICA DA PROF



Professor, para a definição do pré-roteiro da turma, oriente os alunos quando necessário, mas respeite a autonomia deles quanto a tomada de decisão da ordem a ser seguida. O objetivo é que os alunos sejam os protagonistas de toda a produção dos vídeos curtos.

MOMENTO FINAL

Local: sala de aula

Plataforma: Padlet

Atividade:

1. Para o encerramento da aula solicite que os alunos acessem a plataforma Padlet e façam suas publicações sobre esta aula no mural colaborativo virtual.

DE PROF PARA PROF

Colega educador, a partir do início dessa segunda etapa das atividades, onde iniciamos a produção dos vídeos, indica-se evidenciar nas aulas a autonomia dos estudante, possibilitando a eles a explanação de suas opiniões e a tomada de decisão, quando possível, nas atividades. Essa atitude busca permitir que eles portem-se como protagonistas da aprendizagem, identifiquem-se com o resultado final obtido com os vídeos e tenham consciência de suas responsabilidades.



PLAY NA DICA

Neste encontro, indicamos a vocês o aprofundamento acerca do conceito de AUTONOMIA perante as concepções de Paulo Freire.

Busque compreender a importância de proporcionar isso aos estudantes durante a construção do seu conhecimento. Dê play nessa dica!



ENCONTRO 6

ROTEIRIZANDO I



2 horas aula



Competência 4



Pesquisar, em grupo, a temática dos seus respectivos vídeos para iniciar a montagem do roteiro.



Computadores (ou outro aparelho eletrônico com acesso à internet disponível em sua escola) e caderno.

MOMENTO 1

Local: sala de informática.

Objetivo: Aprofundar-se nas temáticas dos vídeos.

Atividade:

1. Organizar os alunos nos grupos e delimitar cerca de 30 minutos para que pesquisem e discutam sobre as suas temáticas, buscando aprofundar seus conhecimentos para a construção do roteiro.

O tempo estipulado para essa atividade é uma sugestão baseada na nossa experiência, entretanto, você poderá adequar conforme a demanda da sua turma

Essa pesquisa também poderá ser adaptada a realidade da sua escola, podendo ser feita através de livros que contenham a temática ou materiais trazidos de casa pelos alunos.

MOMENTO 2



+ IDEIAS

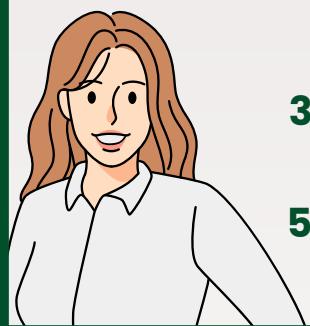
Local: sala de informática

Objetivo: Definir os primeiros tópicos sobre o vídeo.

1. Após a pesquisa, retomar com os alunos o pré-roteiro construído com eles e verificar os primeiros tópicos elencados, os quais deverão ser estruturados pelos grupos nesse momento.
2. Informar que esses tópicos deverão estar prontos para a próxima aula, momento que serão compartilhados com os colegas.

DICA DA PROF

Como o pré-roteiro será definido pelos alunos, cada turma terá elementos diferentes para organizar neste momento, entretanto, abaixo deixamos alguns tópicos que consideramos importantes de serem definidos pelos grupos nesse encontro.



1. Temática do vídeo (delimitada)
2. Público alvo
3. Necessidade do público quanto a essa temática
4. Objetivo principal do vídeo.
5. Formato do vídeo (vlog, podcast, entrevista, etc.).
6. Tópicos a serem abordados durante o vídeo

MOMENTO FINAL

Local: sala de aula

Plataforma: Padlet

Atividade:

1. Solicite que os alunos deixem seus comentários no mural colaborativo virtual sobre esse encontro.

DE PROF PARA PROF

Professor, a partir desse encontro traremos sugestões baseadas na vivência que construímos com a aplicação desse produto educacional, entretanto, como estamos trabalhando com a autonomia e leitura de mundo dos estudantes, cada turma desenvolverá as atividades a sua maneira. Logo, siga as ideias e dicas desse material, mas não prenda-se a elas, faça as alterações necessárias para respeitar a realidade de seus estudantes durante a produção dos vídeos curtos.



PLAY NA DICA

A dica agora é referente a Educação Financeira. Deixamos para você o link de acesso a um material disponibilizado pelo Ministério da Educação, intitulado “Educação Financeira nas Escolas: Ensino Médio”, o qual aborda várias temáticas do cotidiano dos jovens. Aproveite!



ENCONTRO 7

OPINANDO



2 horas aula



Competência 6



Discussão acerca dos trabalhos dos colegas buscando a observação de percepções diferente e sugestões de melhoria.



Respostas dos tópicos da aula anterior.

MOMENTO 1

Local: sala de aula

Objetivo: Compartilhar ideias sobre as temáticas dos grupos.

Atividade:

1. Solicitar que os grupos apresentem suas ideias iniciais para a produção dos vídeo, estruturadas na aula anterior, para a turma e pedir que os colegas deem sugestões.

Organização da atividade:

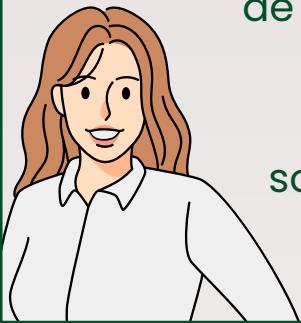
- Organize os alunos nos grupos.
- Informe a eles que cada um dos grupos deverá tecer, ao menos, um comentários sobre dos trabalhos apresentados pelos colegas.
- As apresentações ocorrem de um grupo por vez.
- Ao final da apresentação do primeiro grupo, faça uma rodada de comentários e sugestões acerca do que foi explanado, para após seguir para o próximo grupo.

DICA DA PROF

Deixe claro aos estudantes que esse é um momento de reflexão, obtenção de diferentes opiniões e observação de novas perspectivas, assim, devem perceber os comentários dos colegas como uma forma de aprimoramento da ideia já construída para o seu vídeo.

Estruture esse momento como uma roda de conversas, com a aprendizagem sendo construída através da troca de ideias entre os alunos, sempre respeitando os trabalhos dos colegas.

Professor, não deixe de fazer os seus comentários sobre as propostas, este também é um momento de alinhamento antes da estruturação efetiva do roteiro.



MOMENTO 2

Local: sala de aula

Objetivo: Refletir sobre os comentários recebidos.

Atividade:

1. Solicitar que cada um dos grupos conversem entre si acerca das sugestões recebidas, analisando-as e decidindo se irão realizar alguma alteração no trabalho.

MOMENTO FINAL

Local: sala de aula

Plataforma: Padlet

Atividade:

1. Para o encerramento da aula solicite que os alunos acessem a plataforma Padlet e façam suas publicações sobre esta aula no mural colaborativo virtual.

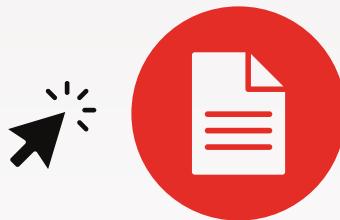
DE PROF PARA PROF

Esta aula foi pensada para proporcionar aos estudantes uma primeira validação do seu trabalho, isso porque, os vídeos serão avaliados por outros estudantes no festival que será realizado ao final do trabalho. Logo, faça com que os alunos percebam essa atividade como uma oportunidade para eles pensarem melhor algumas questões, terem novas ideias e aprimorarem, a partir da contribuição de seus colegas, os tópicos já estruturados.



PLAY NA DICA

Professor, a dica de hoje é uma preparação para os próximos encontros. Selecioneamos um material para você que aborda um pouco da construção de um roteiro para um vídeo.



ENCONTRO 8

ROTEIRIZANDO II



3 horas aula



Competência 4



Construir o roteiro do vídeo, detalhando cenas e falas para a posterior gravação.



Tópicos já organizados do vídeo, computadores (ou outro aparelho eletrônico com acesso à internet disponível em sua escola).

MOMENTO 1

Local: sala de informática

Objetivo: Estruturar o roteiro completo para o vídeo, detalhando falas e cenas.

Atividade:

1. Organizados nos grupos, os alunos devem estruturar o roteiro completo para o seu vídeo, indicando as cenas, falas, cenários e demais detalhes que aparecerão no material audiovisual.

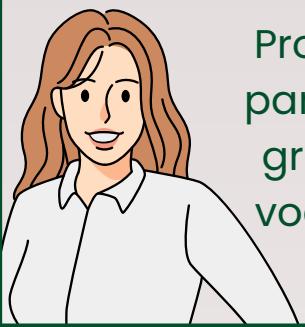
OBS: estruture um modelo e disponibilize para os alunos terem como base.

2. Entregar o roteiro finalizado no Google Classroom ao final do encontro.

O roteiro poderá ser construído à mão pelos alunos e entregue fisicamente ao professor.

O prazo de entrega poderá ser adaptado conforme a necessidade da turma.

DICA DA PROF



Professor, o objetivo de solicitar a entrega do roteiro é para que todos os grupos estejam organizados para a gravação. Além disso, é uma oportunidade para que você possa avaliar os trabalhos e indicar sugestões e adequações antes da gravação.

MODELO DE ESTRUTURA PARA O ROTEIRO

CENA	INSPIRAÇÃO	DESCRIÇÃO DA CENA	FALAS



+ IDEIAS

DICA DA PROF

Caro professor, ressalte aos alunos a importância de detalharem ao máximo todas as cenas e falas do vídeo, pois isso os ajudará durante a gravação.

Além disso, sugerimos que apresente o modelo de roteiro mencionado anteriormente, tendo sua estrutura no formato de uma tabela, isso porque facilita a organização dos alunos e o raciocínio acerca da construção das cenas.

Por evidenciarmos que os alunos possuem muitas dúvidas durante esse processo de estruturação do roteiro, sugerimos apresentar um exemplo já pronto, abaixo deixamos uma sugestão.



MOMENTO 2

Local: sala de informática

Objetivo: Organização dos detalhes para a gravação.

Atividade:

1. Conversar com os grupos definindo os lugares da escola que cada um irá utilizar durante a gravação e averiguar a necessidade de providenciar materiais extras.

DICA DA PROF



Professor, lembre aos alunos que no próximo encontro ocorrerão as gravações, assim, todos devem estar presentes na aula. Além disso, oriente-os a trazer todo o material que julgarem necessário para as gravações, como roupas, equipamentos, entre outros. Evidencie que esse é o momento de mostrarem sua organização e responsabilidade com o trabalho.

MOMENTO FINAL

Local: sala de informática

Plataforma: Padlet

Atividade:

1. Para o encerramento da aula solicite que os alunos acessem a plataforma Padlet e façam suas publicações sobre esta aula no mural colaborativo virtual.

DE PROF PARA PROF

Professor, este encontro é fundamental para o bom andamento e organização das gravações, pois o roteiro é a base para um bom vídeo. Assim, caso seja necessário, ampliei a quantidade de horas aula disponíveis para essa estruturação, bem como, auxilie os grupos sempre que dúvidas surgirem. Os alunos precisam finalizar essa atividade tendo total certeza de cada detalhe que irão desenvolver nas gravações.



PLAY NA DICA

O play na dica desse encontro é o livro intitulado "Vídeos na Educação Matemática: Paulo Freire e a quinta fase das tecnologias digitais" de autoria de Marcelo de Carvalho Borba, Daise Lago Pereira Souto e Neil da Rocha Canedo Junior, o qual explora a utilização de vídeos digitais no ensino da Matemática, alinhando-se às ideias de Paulo Freire. Os autores introduzem a "quinta fase" das tecnologias digitais como resposta às demandas educacionais emergentes durante a pandemia de COVID-19, enfatizando o papel transformador dos vídeos digitais na Educação Matemática. Abaixo, está uma prévia do livro. Boa leitura!



ENCONTRO 9

LUZ, CÂMERA, AÇÃO!



3 horas aula



Competência 5



Gravar as cenas para a construção do vídeo sobre Educação Financeira.



Roteiro do vídeo, materiais para gravação (celulares ou câmeras, figurino, microfone, etc.)

MOMENTO 1

Local: sala de aula

Objetivo: Organizar os alunos para o início das gravações.

Atividade:

1. Instruir os alunos acerca da gravação dos vídeos, lembrando de manterem os ambientes que utilizarem organizados e tomarem cuidado com o barulho. Além disso, conferir se todos os grupos estão devidamente organizados.

A organização das gravações devem ser coerentes com a realidade da sua escola, por isso, nesse momento, passe aos alunos os recados que achar necessário para o bom andamento do trabalho.

A duração das gravações poderá variar dependendo de vários fatores, por isso, observe seus alunos e se for preciso, amplie o tempo destinado às gravações.

MOMENTO 2

Local: diversos ambientes da escola

Objetivo: Gravação dos vídeos.

Atividade:

1. Acompanhar os grupos até os locais de gravação e liberá-los para iniciar o trabalho.

DICA DA PROF



Professor, durante a gravação dos vídeos acompanhe os grupos e dê suporte no que for preciso, porém, os deixe livres para desenvolver o que planejaram, a autonomia dos estudantes nesse momento é fundamental para a efetivação do trabalho.

MOMENTO FINAL

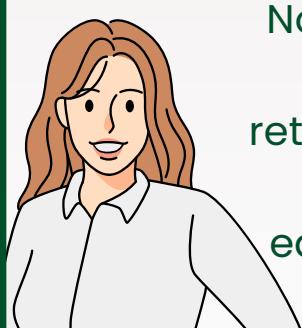
Local: sala de aula

Plataforma: Padlet

Atividade:

1. Para o encerramento da aula, reuna os alunos na sala de aula novamente e solicite que os alunos acessem a plataforma Padlet e façam seus comentários sobre a aula.

DICA DA PROF



Nos 10 últimos minutos de aula solicite que os alunos organizem os ambientes e materiais utilizados e retornem para a sala de aula para o encerramento do encontro. Esse também é o momento para você, educador, identificar se será necessário mais tempo para as gravações.

DE PROF PARA PROF

Professor, este é o momento de os alunos estarem em ação. Desse modo, permita que, dentro das regras da escola, eles sintam-se livres para se expressar através das ideias para a gravação dos vídeos, ou seja, permita que eles explorem o ambiente escolar e façam desse um set de filmagem. Isso porque, muito além de Educação Financeira queremos que os alunos vejam-se como serem críticos, livres e participantes de todo o processo.



PLAY NA DICA

Para ajudarmos os alunos necessitamos conhecer o processo, para isso, selecionamos um material com dicas para melhorar uma gravação de vídeos.



ENCONTRO 10

ERROS DE GRAVAÇÃO



1 hora aula



Competência 5



Assimilar dicas sobre edição para melhorar a qualidade dos vídeos gravados.



Caderno, projetor multimídia.

MOMENTO 1

Local: sala de aula

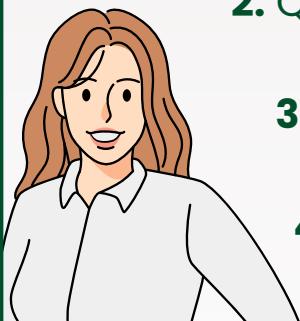
Objetivo: Dialogar acerca da edição de vídeos.

Atividade:

1. Conversar com os alunos, questionando-os sobre suas experiências com edição de vídeos, aplicativos que conhecem e suas percepções do que seria uma edição de qualidade.

DICA DA PROF

Nesse momento, permita que os alunos tragam suas percepções sobre a temática em debate, questione-os coisas como:



1. Você já editou algum vídeo?
2. Quais aplicativos de edição de vídeo você usa ou conhece?
3. Os vídeos que você já editou foram para que finalidade?
4. O que você acha importante na edição de um vídeo?

MOMENTO 2

Local: sala de aula

Objetivo: Obtenção de dicas sobre edição de vídeos.

Atividade:

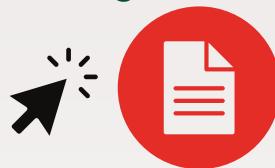
1. Através de slides, mostre aos alunos dicas de edição de vídeos, sugestões de aplicativos de edição, entre outros materiais.

DICA DA PROF

Professor, faça uma pesquisa com antecedência e organize um material para compartilhar com os alunos dicas de edição. Nesse material, lembre-os de detalhes importantes como: o cuidado com o áudio e com a presença de elementos que distraiam o espectador do objetivo principal do vídeo.



Abaixo, deixo uma sugestão de material, mas lembre-se que a tecnologia evolui muito rápido, então novos aplicativos podem surgir, atualize-se sempre.



MOMENTO FINAL

Local: sala de aula

Plataforma: Padlet

Atividade:



+ IDEIAS

1. Combinar que a data de entrega do vídeo finalizado será no máximo até o próximo encontro, ou seja, eles terão uma semana para realizar a edição.
2. Para o encerramento da aula solicite que os alunos acessem a plataforma Padlet e façam suas publicações sobre esta aula no mural colaborativo virtual.

DE PROF PARA PROF

Professor, ao longo dos encontros anteriores você provavelmente já terá indícios suficientes para saber se os seus alunos dominam a produção de vídeos. Dessa forma, as dicas apresentadas nessa aula deverão ir de encontro com suas constatações, podendo ser mais aprofundadas ou mais superficiais. Caso seja necessário, dedique mais tempo para a discussão desse assunto, podendo inclusive fazer uma aula prática de edição de vídeos, caso os alunos ainda não dominem esse assunto.



PLAY NA DICA

Como o tema desse encontro foi edição, segue uma dica relacionada a esse assunto, especificamente, para orientar quem vai editar um vídeo pela primeira vez.





ETAPA 3: FESTIVAL DE VÍDEOS

Com todo o processo de produção dos vídeos finalizados, chegou o momento de apresentar os materiais obtidos no festival de vídeos organizado na escola. Dessa forma, a partir de agora será feita a **organização e realização do festival, além da revelação dos seus resultados.**

Encontro 11 – Planejando o festival

Encontro 12 – Festival de vídeos

Encontro 13 – Revelando o resultado

ENCONTRO 11

PLANEJANDO O FESTIVAL



3 horas aula



Competência 4



Decidir, em conjunto, a organização do festival de vídeos e avaliar a experiência vivenciada até o momento.



Projetor multimídia, caneta.

DICA DA PROF



Professor, se o trabalho estiver sendo realizado em mais de uma turma, a partir desse encontro sugerimos que as une para a tomada de decisão e realização do festival, isso porque, esse será um único evento, onde todos os vídeos serão apresentados. Logo, todos os alunos envolvidos precisam estar presentes nas decisões.

MOMENTO 1

Local: sala de aula/auditório da escola

Objetivo: Definir os detalhes do festival de vídeos

Atividades:

1. Explicar, novamente, do que se trata o festival e como o mesmo será estruturado.
2. Sortear a ordem de apresentação dos vídeos. Para isso, você poderá colocar em uma urna números correspondentes a quantidade de vídeos existente e pedir que um integrante de cada grupo retire um número.
3. Escolher o nome do festival de vídeos através das sugestões dos alunos.



+ IDEIAS

O sorteio da ordem de apresentação dos vídeos também poderá ser feito através de sorteadores onlines.

Anote as sugestões de nomes para o festival que os alunos citarem e, depois, faça uma votação para decidir o vencedor.

DICA DA PROF



Possibilite que os alunos tenham a liberdade de tomar decisões quanto ao festival. Para isso, deixe-os escolher o nome do mesmo, mas lembre-os que o objetivo do festival é trazer informação sobre Educação Financeira para outros estudantes. Então o nome deverá chamar a atenção para isso.

MOMENTO 2

Local: sala de aula/auditório da escola

Objetivo: Distribuição de tarefas entre os alunos.

Atividade:

1. Apresentar aos alunos as tarefas que precisarão ser realizadas no dia do festival e distribuí-las entre eles a partir de suas preferências, buscando deixá-los a vontade.

Sugestões de tarefas:

- Som e vídeo.
- Organização e decoração do espaço.
- Recepção dos espectadores.
- Fotografia.
- Entrega do material e recolhimento dos votos.
- Limpeza do espaço.

Para o cumprimento das tarefas do festival você poderá organizar os alunos em duplas.

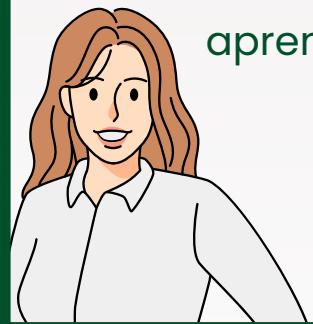
As tarefas citadas são apenas as principais, você poderá estruturá-las da forma que melhor adapte-se a sua realidade, além de acrescentar outras.

DICA DA PROF

Como o objetivo do festival é apresentar os vídeos produzidos para outros alunos, os quais irão avaliá-los e decidir o melhor, sugiro organizar um material para facilitar essa avaliação. Primeiro, crie um material com a ordem de apresentação dos vídeos no festival, com espaço para que os espectadores façam as anotações que acharem necessárias. Abaixo deixo um exemplo.



Depois, estruture o formulário de avaliação dos vídeos. No qual, além de escolher o melhor trabalho, os espectadores também possam avaliar a estrutura dos vídeos e a aprendizagem que tiveram com os mesmos, conforme sugestão apresentada na sequência.



MOMENTO 3

Local: sala de aula/auditório da escola



+ IDEIAS

Objetivo: Verificar se os vídeos estão prontos.

Atividade:

1. Informar aos alunos que o festival acontecerá no próximo encontro. Lembrando-os da importância de estarem presentes no dia.
2. Verificar se todos os grupos realizaram o envio dos vídeos finalizados.

DICA DA PROF



Evidencie aos alunos que ao se comprometerem em ajudar em alguma atividade do festival, para que o evento saia como o planejado, é importante a presença e dedicação de todos. Assim, mostre-os a responsabilidade que assumiram e a importância de estarem presentes na aula.

MOMENTO 4

Local: sala de aula/auditório da escola

Objetivo: Avaliação da experiência até o momento.

Atividade:

1. Entregar um questionário para os alunos responderem avaliando a experiência que vivenciaram até então com a produção de vídeos curtos. As respostas serão anônimas.



Sugestão de
questionário

MOMENTO FINAL

Local: sala de aula/auditório da escola

Plataforma: Padlet

Atividade:

1. Para o encerramento da aula, solicite que os alunos acessem a plataforma Padlet e façam seus comentários sobre a aula.

DE PROF PARA PROF

Professor, é imprescindível que ao final desse encontro todos os detalhes do festival estejam organizados, pois o sucesso do mesmo depende desse momento. Assim, certifique-se de que tudo foi discutido e decidido. Além disso, todos os vídeos deverão estar finalizados e sob seu acesso para que não tenha problemas no dia do festival, bem como, se for necessário, alterações possam ser feitas. Faça com que os alunos percebam a importância desse encontro e de seu papel no festival.



PLAY NA DICA

A dica desse encontro é o livro “Fases das tecnologias digitais em Educação Matemática: Sala de aula e internet em movimento” de autoria de Marcelo de Carvalho Borba, Ricardo Scucuglia Rodrigues da Silva, George Gadanidis, o qual explora a evolução do uso de tecnologias digitais no ensino de Matemática, dividindo-a em quatro fases distintas.



ENCONTRO 12

FESTIVAL DE VÍDEOS



3 horas aula



Competência 4



Realizar o festival de vídeos.



Projetor multimídia, computador, caixa de som, vídeos finalizados, questionários impressos.

MOMENTO 1

Local: auditório da escola

Objetivo: Organização do ambiente.

Atividades:

1. Destinar cada aluno para a sua tarefa, distribuindo o material necessário.
2. Testar o som e ensaiar como será a reprodução dos vídeos.

DICA DA PROF



Professor, auxilie os alunos durante a organização, mas permita que eles estejam a frente de suas tarefas, tomando decisões e resolvendo problemas , caso surgirem. Além disso, tome cuidado com o áudio e vídeo, pedindo que os alunos responsáveis testem a reprodução de todos os vídeos, para evitar problemas no momento do festival.

MOMENTO 2

Local: auditório da escola

Objetivo: Início do festival

Atividade:

1. Quando tudo estiver pronto, chamar as turmas que participarão do festival para dar início ao evento.
2. Organizar os alunos no áudiório e iniciar a apresentação do festival.

O local de realização do festival poderá ser adaptado ao seu ambiente escolar. Mas lembre-se que será preciso equipamentos de som e imagem.

A apresentação do festival poderá ser feita por você, professor, em parceria com os alunos. Mas também, poderá deixar somente a cargo deles.

DICA DA PROF

Para a apresentação dos vídeos, sugiro que o apresentador anuncie o nome do vídeo, seus integrantes e a turma, seja feita a reprodução do mesmo e na sequência, seja deixado um tempo para os espectadores fazerem as anotações necessárias. Só então, siga para o próximo vídeo.

Quanto ao material, sugiro distribuir a ordem de apresentação dos vídeos para os espectadores na entrada do festival.

Já o formulário para a avaliação deve ser entregue somente depois que todos os vídeos forem reproduzidos.



MOMENTO 3

Local: auditório da escola

Objetivo: Encerramento das atividades.

Atividade:

1. Ao finalizar o festival, recolher as avaliações em uma urna e liberar os espectadores para retornarem para as suas salas de aula.
2. Organizar e limpar o ambiente com a ajuda dos alunos.
3. Festejar o final de uma atividade de muito aprendizado e dedicação.

DICA DA PROF



Professor, os alunos estarão ansiosos pelo resultado, mas guarde a urna com você para a revelação que acontecerá no próximo encontro. Não permita que nenhum aluno tenha contato com as avaliações antes disso.

MOMENTO FINAL

Local: sala de aula

Plataforma: Padlet

Atividade:

1. Para o encerramento da aula, solicite que os alunos acessem a plataforma Padlet e façam seus comentários sobre a aula.

DE PROF PARA PROF

Professor, o festival é um momento de celebração de um trabalho de muito aprendizado e desafios, mas principalmente, protagonismo dos estudantes. Devido a isso, nesse momento evidencie o esforço e dedicação deles e permita que aproveitem o evento. Além disso, esse é o momento em que eles assistirão aos vídeos dos colegas, sendo também, uma oportunidade de aquisição de conhecimento, pois diferentes temáticas estarão envolvidas.



PLAY NA DICA

Neste encontro, destacamos a partir da voz de professores de diferentes áreas a importância da produção de vídeos com os alunos, evidenciando suas percepções e experiências.



ENCONTRO 13

REVELANDO O RESULTADO



2 horas aula



Competência 6



Revelar os resultados do festival para observar a percepção dos espectadores em relação aos vídeos.



Urna com os resultados do festival, caderno.

MOMENTO 1

Local: sala de aula

Objetivo: Saber as percepções dos espectadores sobre os vídeos.

Atividades:

1. Conversar com os alunos acerca do que poderão encontrar nas avaliações, preparando-os para receber elogios, mas também, críticas.
2. Iniciar a leitura dos resultados, discutindo com os alunos uma questão por vez.

Cada aluno pode retirar um formulário de avaliação da urna e ficar responsável pela sua leitura.

Todas as questões do formulário deverão ser lidas e debatidas com a turma buscando a percepção de erros e acertos nos vídeos.

DICA DA PROF

Professor, por se tratar de uma avaliação externa, aconselho que faça a leitura das respostas com antecedência, a fim de estar preparado para conduzir este momento com os alunos da melhor forma, evitando surpresas indesejadas.

Além disso, prepare os alunos quanto ao recebimento de críticas, pois elas provavelmente aparecerão.

Sugiro também, a realização da leitura da questão que contém a votação primeiro, revelando assim, o vencedor do festival e acalmando os alunos para a análise das demais questões.

Proporcione nesse momento um ambiente de debate e análises das respostas obtidas, para que os próprios alunos consigam perceber seus acertos e equívocos nos vídeos.



MOMENTO 2

Local: sala de aula

Objetivo: Análise, em grupo, do próprio trabalho.

Atividade:

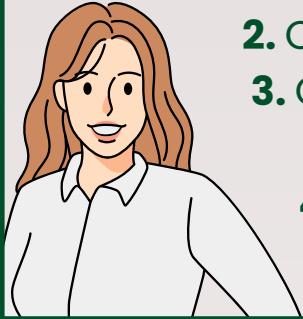
1. Ao finalizar a leitura e discussão em turma, organize os alunos nos grupos para que possam fazer uma análise do seu trabalho, após ouvir a opinião de outras pessoas.

2. Compartilhar os tópicos discutidos e as conclusões que obtiveram com a turma.

Os alunos poderão ir anotando as considerações em relação ao seu vídeo para esse momento de análise em grupo.

DICA DA PROF

Para nortear a discussão dos grupos, coloque no quadro questões semelhantes as estruturadas abaixo:



1. O que mudariam ou melhorariam no vídeo? Por quê?
2. Quais questões deveriam ter prestado mais atenção?
3. Que outras ferramentas vocês acham que poderiam ter melhorado o trabalho de vocês?
4. O que vocês deixariam de dica para alunos que viessem a fazer esse trabalho no próximo ano?

MOMENTO FINAL

Local: sala de aula

Plataforma: Padlet

Atividade:

1. Faça um encerramento da conversa destacando os aprendizados que os alunos conseguiram adquirir durante esse trabalho e destacando que as críticas também nos trazem ensinamentos.
2. Para o encerramento da aula, solicite que os alunos acessem a plataforma Padlet e façam seus comentários sobre a aula no último mural colaborativo virtual.

DICA DA PROF



Faça os alunos perceberem que esse exercício de análise dos resultados e revisão de seus trabalhos também é um momento de aprendizado e uma forma de melhorarem para trabalhos posteriores.

DE PROF PARA PROF

Caro colega, esse é o último encontro desse trabalho, logo, permita que os alunos se expressem e busque observar em suas falas elementos que lhe permitam compreender os aprendizados que os alunos obtiveram durante esse processo, assim como, elementos a serem alterados para uma próxima aplicação. Do mesmo modo, expresse seu sentimento quanto ao trabalho, ou seja, dialogue com seus alunos.



PLAY NA DICA

O último play na dica é o livro “Pedagogia da Autonomia” de Paulo Freire, que propõe uma educação que valoriza a autonomia dos educandos, enfatizando a importância do diálogo, da ética e do respeito aos saberes prévios. Freire critica a educação tradicional, defendendo uma prática pedagógica que seja crítica, reflexiva e comprometida com a transformação social.



+ IDEIAS

Professor, esse capítulo lhe trará dicas extras referentes a elementos utilizados durante o desenvolver desse trabalho, com ideias pedagógicas para sua aplicação em outros contextos. Além disso, dicas tecnológicas e outras alternativas de ferramentas e aplicativos você também encontrará aqui.

DICA 1 - NUVEM DE PALAVRAS



Esse é um recurso muito versátil, podendo ser aplicado no desenvolvimento de diferentes aulas. Servindo como uma forma de revisão de conteúdos, sistematização de ideias ou até mesmo, validação da aprendizagem dos alunos. Use e abuse da nuvem de palavras em suas aulas.

BACK ▶

DICA 2- MURAL COLABORATIVO VIRTUAL

Utilize a tecnologia a seu favor! Para facilitar o acesso dos alunos aos murais colaborativos virtuais durante todos os encontros, os links poderão ser disponibilizados no **Google Classroom** ou em outra plataforma utilizada pela sua escola.

BACK ▶



DICA 3 - QUESTIONÁRIOS



Os questionários com os quais os alunos precisarão trabalhar durante o encontro 2 poderão ser construídos e disponibilizados no **Google Forms**.

BACK ▶

DICA 4 - PRÉ-ROTEIRO

Para a estruturação do pré-roteiro você poderá permitir que os alunos acessem no **YouTube** vídeos de canais que eles gostam e façam uma análise para identificar os tópicos importantes a serem pensados no pré-roteiro.

BACK ▶



DICA 5 - ROTEIRO



Aqui temos mais um material para que você possa compreender melhor a estrutura de um roteiro de vídeo e auxiliar seus alunos.



BACK ▶

DICA 6 - ROTEIRO

Para a construção do roteiro, sugira aos alunos a utilização do **Documentos do Google**, pois o grupo poderá compartilhar o arquivo com todos os integrantes e, assim, construirão juntos o trabalho.

BACK ▶



DICA 7 - EDIÇÃO

Professor, deixamos abaixo alguns vídeos com dicas de edição para que você possa aprimorar seu aprendizado e auxiliar os alunos nessa etapa.



BACK ▶

DICA 8 - APLICATIVOS DE EDIÇÃO

Destacamos aqui os principais aplicativos de edição de vídeos para celular, juntamente com um tutorial com dicas básicas de como utilizá-los.

Capcut



InShot



BACK ▶



DICA 9 - SORTEIO



Para a determinação da ordem de apresentação dos vídeos no festival, poderá ser utilizado um sorteador online, como o disponível no link abaixo:

 sorteio.com

BACK 

DICA 10 - ENTREGA DOS VÍDEOS



A entrega dos vídeos finalizados poderá ser feita pelo **Google Classroom**, através da criação de uma atividade ou no **Google Drive**, com a abertura de uma pasta compartilhada com os alunos.

BACK 

DICA 11 - GOOGLE CLASSROOM



Abaixo temos um tutorial para a utilização do Google Classroom, ferramenta que apresenta-se com muito potencial para facilitar a dinâmica escolar, possibilitando o envio de materiais e criação de atividades.



DICA 12 - GOOGLE FORMS

O Google Forms pode ser utilizado para diferentes finalidades na educação, como avaliações, questionários, pesquisas, entre outros. Abaixo, um tutorial para lhe ajudar a utilizar essa ferramenta:



DICA 13 - GOOGLE DRIVE

O Google Drive apresenta-se como um recurso facilitador para os educadores, permitindo o armazenamento na nuvem de documentos, fotos, vídeos, entre outros. Veja como utilizá-lo:



DICA 14 - BNCC

Neste trabalho, evidenciamos o desenvolvimento das competências gerais da Educação Básica, trazidas pela BNCC, entretanto, na sequência está o documento completo do Ensino Médio para estudo.



DICA 15 - LEI N° 15.100/2025



No país, temos a lei da proibição do uso de celulares nas escolas, entretanto, a mesma afirma que para fins pedagógicos e com orientação do educador, este equipamento poderá ser utilizado, o que viabiliza a aplicação dessa sequência de atividades com os alunos.



REFERÊNCIAS

BORBA, Marcelo de Carvalho; SOUTO, Daise Lago Pereira; CANEDO JUNIOR, Neil da Rocha. Vídeos na Educação Matemática: Paulo Freire e a quinta fase das tecnologias digitais. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC/SEB, 2018.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>. Acesso em: 22 maio 2024.

BRASIL. Lei nº 15.100, de 13 de janeiro de 2025. Dispõe sobre a utilização, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais nos estabelecimentos públicos e privados de ensino da educação básica. Brasília, Diário Oficial da União, 14 jan. 2025.

FREIRE, Paulo. Medo e Ousadia: o cotidiano do professor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

HENRIQUE, Alex. Como Fazer Roteiros Para Vídeos no Youtube DO JEITO CERTO! YouTube, 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BqhNa86q8s4>. Acesso em: 24 abr. 2025.

REFERÊNCIAS

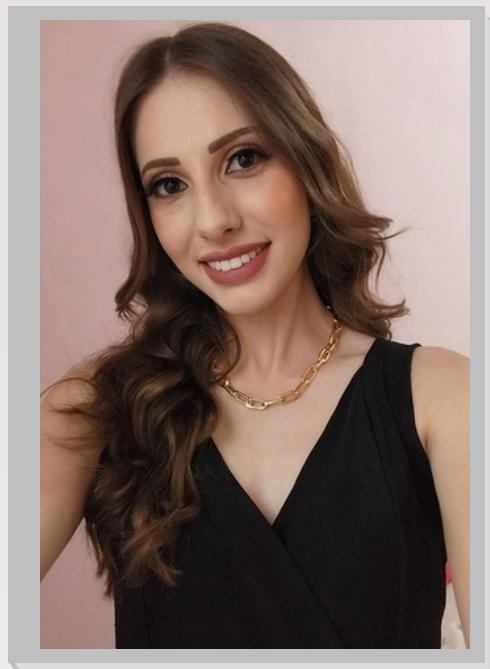
MINELLA, João Marcos; BERTOSSO, Henrique; PAULI, Jandir; DALLA CORTE, Vitor Francisco. A influência do materialismo, educação financeira e valor atribuído ao dinheiro na propensão ao endividamento de jovens. Revista Gestão e Planejamento, Salvador, v. 18, p. 182–201, jan./dez. 2017. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb/article/view/4257/3197>. Acesso em: 7 jan. 2024.

RIBEIRO, Rodrigo Fernandes; LARA, Ricardo. O endividamento da classe trabalhadora no Brasil e o capitalismo manipulatório. Serviço Social e Sociedade, São Paulo, n. 126, p. 340– 359, maio/ago. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sssoc/a/By5gtMcMPFJ5V4qf5qKQrFw/?lang=pt#>. Acesso em: 19 fev. 2024.

OS AUTORES

PAOLA DO PRADO

Docente da rede pública estadual. Licenciada em Matemática pela Universidade de Passo Fundo. Mestre em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade de Passo Fundo.



LUIZ HENRIQUE FERRAZ PEREIRA

Docente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade de Passo Fundo. Doutor em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

